

# A música a serviço da ressocialização dos privados de Liberdade

Diversos

11/12/2020



Projeto Piloto Oficina Musical, idealizado pelo policial penal e músico percussionista Germano Cruz, surge na Cadeia Pública de Salvador como proposta de ação ressocializadora lastreada na terapia musical como método para desbloquear a sensibilidade cognitiva emocional destes indivíduos em situação de privação de liberdade e vulneráveis aos efeitos maléficos do encarceramento.

Desta forma o Projeto auxilia na diminuição do estresse que acomete a população carcerária, agravado pelo cenário de suspensão de visita por força dos esforços das autoridades sanitárias e do sistema penitenciário para conter a disseminação do Covid-19 nos cárceres baianos.

Neste sentido, haja vista que parcela majoritária dos internos do sistema penitenciário baiano, e, especificamente os da Cadeia Pública de Salvador, provem dos bairros periféricos, bem como pertencem a população afrodescendente, entendemos que a utilização da música enquanto terapia de ressocialização no formato Oficina de Percussão favorece o resgate dos aspectos emocionais ligados ao cotidiano, a cultura e a memória afetiva que permeia o universo destes reeducandos, considerando que os instrumentos percussivos contribuem para o resgate de sua condição cidadã.

Indo ao encontro desta proposta, músicos renomados que já tocaram nas bandas Olodum, Timbalada, dentre outras, se inseriram ao projeto emprestando instrumentos, realizando aulas e palestras.

Vale salientar que o sucesso do projeto agregou, no dia do encerramento, além do Superintendente de Ressocialização da SEAP e dos músicos parceiros, os Superintendentes de Promoção Cultural e de Desenvolvimento Territorial da SECULT.

O Projeto Piloto Oficina Musical demonstra que ações de ressocialização em ambiente prisional

é possível, quando a iniciativa perpassa pela figura do Policial Penal - mola mestra da engrenagem prisional - e conta com a participação e apoio da equipe da Unidade prisional e das Superintendências de Gestão Prisional e de Ressocialização, a qual, mediante o sucesso de tal iniciativa, pretende estender o projeto para as demais unidades prisionais da capital e do interior.

Os reeducandos participantes da oficina, além dos benefícios já citados receberam Certificado de Conclusão de Curso com carga horária de 60h, agregado à remição de pena pelo estudo.

Confira a galeria de fotos desta notícia







15 fotos em 1 página

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)
- [Voltar](#)
- [Início](#)